CONSTRUTORA SULTEPA S.A. EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

CNPJ 89.723.993/0001-33 - NIRE 43 3 0000235 7 - Companhia Aberta

Relatório da Administração às Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas de 31 de Dezembro de 2023 (em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração da **Construtora Sultepa S.A.** e controladas ("SULTEPA"), em Recuperação Judicial em observância aos preceitos legais e estatutários, submete-se à apreciação de VSas; o Relatório da Administração das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas relativas ao exercício encerrado em 31.12.2023, e suas notas explicativas acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes. As Demonstrações Financeiras Individuais Consolidadas e Operacionais a seguir estão apresentadas em milhares de reais em base consolidada, exceto quando especificado o contrário, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o IFRS (International Financial Reporting Standards). Todas as comparações foram feitas em relação ao exercício de 2022, exceto quando especificado o contrário. No decorrer de 2015, conforme a Administração da Companhia encontrou na Recuperação Judicial o meio mais propício para reorganizar-se e ajustar suas operações com o objetivo de honrar seus compromissos e voltar a crescer. Em 03 de julho de 2015, conforme divulgado através do Fato Relevante, a Companhia em caráter de urgência, juntamente com as demais empresas do Grupo, ajuizou o Pedido de Recuperação Judicial, o qual foi homologado em 09 de julho de 2015, pela Vara de Direito Empresarial, Recuperação de Empresas e Falências da Comarca de Porto Alegre/RS. Em 27 de julho de 2015, a Assembleia Geral Extraordinária, aprovou e ratificou o Pedido de Recuperação Judicial. Em 24 de agosto de 2015, publicou o Edital contendo a lista de credores para que os interessados apresentassem ao Administrador as habilitações ou contestações dos seus créditos. Em 21 de setembro de 2015, a Companhia apresentou o Plano de Recuperação Judicial. Em 03 de agosto de 2016, foi publicado o Edital de Convocação da Assembleia Geral de Credores, em 19 de agosto de 2016, foi realizada a primeira Assembleia de Credores tendo como ordem do dia a deliberação do Plano de Recuperação Judicial. Após examinada a lista de presença foi constatada que não havia quórum para instalação da assembleia geral de credores em primeira convocação, ficando a segunda Assembleia Geral convocada para o dia 30.08.2016. Em 30 de agosto de 2016, foi aberta a segunda Assembleia Geral de Credores quando como ordem do dia a aprovação do Plano de Recuperação apresentado, que devido à alteração foi sugerido e aprovado a suspensão da Assembleia Geral de Credores por 60 (sessenta) dias ficando marcada para o dia 07.11.2016. Em 07 de novembro de 2016, foi aberta a nova Assembleia de Credores onde foram apresentadas as alterações do Plano de Recuperação. Após a votação foi aprovado nas Classes I, III e IV, reprovado na Classe II. Em 14 de novembro de 2016, o Plano de Recuperação foi homologado pela Juíza de Direito da Vara de Direito Empresarial, Recuperação de Empresas e Falência da Comarca de Porto Alegre/RS. Em 26 de outubro de 2017, houve julgamento no Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul mantendo integralmente a decisão que concede a recuperação judicial da Companhia permanecendo a homologação do plano de recuperação judicial original e seu modificativo, consoante processo ajuizado originariamente perante a Vara de Direito Empresarial, Recuperação de Empresas e Falência da Comarca de Porto Alegre/RS, e autuando sob o nº 001/1.15. 0114361-2. **Perfil:** A **Sultepa** tem seus principais negócios voltados para o setor de infraestrutura, construção de obras rodoviárias, urbanas, metroviárias, saneamento, construção civil, obras portuárias, aeroportuárias, concessões de rodovias, barragens e montagens industriais. Além dessas atividades engloba obras de engenharia, britagem, venda de concreto, locação de equipamentos, sempre visando a promoção do desenvolvimento sustentável como padrão em todas as nossas obras. **Cenário em 2023:** Os investimentos de 2023 foram dentro do esperado. As projeções estimadas pela companhia foram atingidas com base na carteira de contratos e, embora o incremento nos custos operacionais, as vendas de materiais seguiram a tendência de crescimento. Em 2023, houve aumento significativo de investimentos por parte dos governos estaduais e municipais e federal. No decorrer do exercício 2023, continuamos com as parcerias com consórcios visando participações em licitações e consequente execução de obras de infraestrutura como parte de um planejamento estratégico da Companhia. Sempre assegurando que nossos parceiros compreendam o papel delas no plano estratégico, visando a sustentabilidade dos negócios em prol do desenvolvimento sustentável e o aprimoramento operacional nos padrões de qualidade da nossa empresa. Fortalecemos ainda mais as iniciativas no decorrer de 2023. Podemos citar como exemplo o aumento nas vendas de materiais ao público em geral estabelecendo como prioridade o planejamento rigoroso dos custos das obras em andamento assim como das despesas indiretas com administração. No decorrer de 2023, grandes transformações continuaram ocorrendo no cenário mundial e nacional, envolvendo transformações econômicas importantes em todos os segmentos da economia nacional, o que nos faz acreditar que não estamos sozinhos, portanto continuaremos trabalhando muito para que, com base em resultados, a Companhia atinja índices satisfatórios de crescimento. **Desempenho Econômico Financeiro:** No final do exercício, a Companhia teve um incremento na carteira de contrato de aproximadamente 28% (vinte e oito por cento) originados principalmente, pelo reinício de novas obras. Isso fará com que a Companhia tenha melhor desempenho no exercício de 2024. Ao longo do exercício de 2023, o Lucro do Período foi na ordem de R$ 68.504 mil enquanto que em 2022 foi de R$ 72.888 mil, uma queda de 6,02%. A Receita Operacional Bruta foi de R$ 213.096 mil, enquanto que, em 2022 foi de R$ 158.667 mil, o que representa um crescimento 34,30%, demonstrando uma melhora significativa até então prevista. A Receita Operacional Liquida foi de R$ 197.137 mil enquanto que no anterior foi de R$ 146.352 mil o que representou um crescimento de 34,70%, causado principalmente, pelo resultado obtido do faturamento das obras. Destacamos o potencial do crescimento da economia no País, e principalmente o setor de infraestrutura que de um total de aproximadamente 1.800.900 km de rodovias apenas 13,09% são pavimentadas e ainda que, apesar do momento representar um grande desafio para as empresas de infraestrutura, para economia, e para os governantes, permanecemos confiantes no setor, na expansão da empresa, e à espera de melhores posicionamentos por parte dos órgãos reguladores, perseguindo a expansão do setor e garantias de cada vez mais e melhores resultados. As perspectivas é que nos próximos anos, sejam um marco de investimentos privados e governamentais para suprir parte de suas deficiências em saneamento, energia, e mobilidade urbana para que o País tenha melhores condições de competitividade com as demais economias mundiais. **Mercado de Capitais:** No decorrer do exercício de 2023, a Companhia manteve o atendimento aos seus acionistas, mercado, CVM e demais órgãos legisladores, cumprindo todas as suas obrigações de atendimento ao mercado. **Sustentabilidade:** A atuação da empresa no ano de 2023 foi marcada por inovações e avanços, tanto na sede, quanto nas demais unidades fisicas. No setor de mineração houve significativo avanço na restauração ambiental das cavas em fase avançada de extração. A recuperação das bancadas das pedreiras com material orgânico reservado nas fases iniciais de operação permite o retorno da vegetação através do banco de sementes presente no solo. Na sede da empresa foram instaladas placas fotovoltaicas nas vagas cobertas de estacionamento garantindo mais conforto térmico aos colaboradores e aumentando a geração de energia renovável. Além disso, o **Grupo Sultepa** mantém a atuação da Gestão Ambiental e Minerária alinhada à alta direção da empresa, dando continuidade aos Programas de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos, Recuperação de Áreas Mineradas e Controle da Qualidade Ambiental garantindo o andamento de suas obras de acordo com as melhores práticas de sustentabilidade e buscando sempre a redução dos impactos negativos. **Recursos Humanos, Treinamentos e Assistência Social:** Chegamos ao final de 2023, com 475 colaboradores diretos e aproximadamente 730 terceirizados. Acreditamos que a capacidade de cada colaborador é o fator mais importante em uma corporação, por isso, investimos em torno de R$ 1.187 mil em segurança, serviços médicos e treinamento, sendo que a maioria direcionada às áreas operacionais e administrativas. Mantivemos em 2023, o programa de diversidade e inclusão e a Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, objetivando adequar aos padrões de exigência da gestão o centro de integridade corporativa e administrativa das obras em geral. **Perspectivas para 2024:** Acreditamos que com o melhora na economia, um novo plano de investimentos em infraestrutura, e a retoma de obras como com as parcerias públicas - PPPs agregadas aos leilões e com os investimentos em infraestrutura por parte dos governos, novos projetos devem seguir em expansão. A Companhia apresenta um *knowhow* de 68 anos de muito trabalho e resiliência acompanhando a consolidação de seus negócios e se fortalecendo na busca contínua do aprimoramento operacional, confiante que em 2024 será um ano decisivo para o setor de infraestrutura. Desta forma, trabalhamos com a expectativa de crescimento e de uma melhora no segmento de infraestrutura, garantindo a execução de novas obras e apoiando novos projetos de lei, bem como a revisão regulatória em relação as privatizações, o que indiscutivelmente poderá atrair mais investidores internacionais para a economia nacional. Outro ponto que destacamos é o avanço dos marcos regulatórios para o setor de saneamento. Neste contexto acreditamos que o setor receberá um volume maior de investimentos por parte dos governos estaduais e municipais. Destacamos que mesmo em ambiente desafiador houve uma melhora nos índices para 2023 em comparação ao exercício de 2022. Apesar da evolução acentuada dos nossos custos pelo estágio operacional em que se encontram determinadas obras, salientamos que tudo encontra-se previsto em nossos projetos de gerenciamento, com as devidas coberturas em 2024 já empenhadas. A Companhia, com base na participação das novas licitações, deverá reforçar os investimentos principalmente nos Estados do Nordeste, onde infelizmente a carência de infraestrutura é maior. Continuamos atentos às transformações, às mudanças do mercado, ao futuro e principalmente, ao crescimento do setor de saneamento e energia. Isso nos faz acreditar que ainda há muito a ser feito e ser desenvolvido no País, não somente para o exercício de 2024, como para os próximos exercícios também. **Relacionamento com a Auditoria:** Em atendimento à Resolução nº 162 de 13.06.2022, da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, informamos que no exercício de 2023, os nossos auditores independentes, a **Lopes & Associados Auditores** não prestaram quaisquer serviços, que possam acarretar conflito de interesse ou perda de independência, além da auditoria das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia e de suas controladas no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023. **Declaração da Diretoria:** Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do § 1º do art. 27 da Resolução CVM 80/2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões divulgadas no relatório dos Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023. **Agradecimentos:** Finalizando, seguiremos com a mesma convicção no setor de infraestrutura em nossas estratégias de crescimento, cientes de nossas responsabilidades e com propósito de retribuir o atendimento diferenciado que recebemos em 2023. Nossos especiais agradecimentos a todos os nossos parceiros, acionistas, controladores, conselheiros, clientes, fornecedores, instituições financeiras, entidades governamentais e, especialmente, aos nossos colaboradores, pelos esforços, competência, comprometimento e apoio.

Porto Alegre, 28 de março de 2024

A administração

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Balanço Patrimonial

Ativo	Nota	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Ativo Circulante		**17.265**	**12.093**	**138.038**	**109.015**
Caixa e equivalentes de caixa	4	17	18	941	830
Clientes	5	7.796	3.339	33.705	17.099
Impostos a recuperar	8	477	65	6.034	3.559
Outras contas a receber	6	6.467	5.680	62.647	54.968
Operações com consórcios	24	173	173	31.988	29.204
Estoques	7	2.334	2.818	2.722	3.355
Ativo Não Circulante		**1.569.682**	**1.471.668**	**1.823.440**	**1.715.630**
Realizável a Longo Prazo		**882.243**	**825.131**	**1.688.924**	**1.579.759**
Partes relacionadas	11	1	1	74.650	68.885
Depósitos judiciais e compulsórios		5.830	4.976	6.373	5.488
Outras contas a receber	6	3.555	3.636	4.689	4.769
Imoveis destinados a venda	10	87	87	–	1.464
Créditos a receber	9	872.771	816.431	1.593.980	1.489.237
Operações com consórcios	24	–	–	9.230	9.916
Investimentos	12	**611.539**	**570.606**	**6.146**	**7.892**
Participações em controladas		607.585	566.653	2.192	–
Participações em coligadas		3.954	3.953	3.954	7.892
Imobilizado	13	**75.900**	**75.931**	**127.398**	**127.007**
Intangível	13	–	–	972	972
Total do Ativo		**1.586.947**	**1.483.761**	**1.961.478**	**1.824.645**

Demonstrações dos Resultados

	Nota	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Receita Operacional Líquida	30	**56.320**	**47.049**	**197.137**	**146.352**
Custos dos Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados	31	**(51.324)**	**(44.948)**	**(167.909)**	**(133.172)**
Lucro (Prejuízo) Bruto		**4.995**	**2.101**	**29.227**	**13.180**
Receitas (Despesas) Operacionais		**31.464**	**35.685**	**(27.737)**	**(16.729)**
Despesas gerais e administrativas	31	(7.751)	(2.893)	(17.804)	(11.022)
Outras receitas operacionais	31	32.685	30.814	37.197	24.667
Outras despesas operacionais	31	(34.404)	(32.015)	(47.127)	(30.370)
Resultado da equivalência patrimonial	12	40.933	39.779	(2)	(4)
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras		**36.459**	**37.786**	**1.491**	**(3.549)**
Receitas financeiras	32	53.911	57.081	111.123	121.852
(–) Despesas financeiras	32	(12.441)	(7.553)	(15.707)	(12.468)
Resultado antes dos Impostos		**77.929**	**87.314**	**96.907**	**105.835**
IRPJ e contribuição social corrente	18	–	–	–	(1.810)
IRPJ e contribuição social diferido	18	(11.309)	(12.709)	(28.403)	(31.137)
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período		**66.620**	**74.605**	**68.504**	**72.888**
Atribuído aos acionistas controladores		–	–	66.620	72.796
Atribuído aos acionistas não controladores		–	–	1.883	92
Resultado básico/diluído por ação ON - R$	27	5,29	5,92	5,44	5,92
Resultado básico/diluído por ação PN - R$	27	5,29	5,92	5,44	5,92

Balanço Patrimonial

Passivo	Nota	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Passivo Circulante		**460.952**	**442.068**	**546.517**	**525.713**
Fornecedores	17	2.124	1.791	6.494	5.627
Instituições financeiras	14	218	189	1.238	2.006
Impostos e contribuições sociais a pagar	22	442.850	431.022	490.618	477.094
Obrigações sociais e trabalhistas		4.427	4.477	7.276	6.918
Dividendos a pagar		100	99	2.528	2.528
Credores diversos	15 A	5.687	3.824	15.860	13.907
Partes relacionadas	11	–	–	–	350
Parcelamento especial Lei 11.941/2009	19	–	–	1.146	1.084
Parcelamento PERT	19	–	–	–	1.691
Parcelamento recuperação judicial	19	–	–	4.969	4.996
Parcelamento excepcional PGFN	19	5.530	650	7.035	1.795
Operações com consórcios	24	16	16	9.353	7.717
Passivo Não Circulante		**676.308**	**658.628**	**960.671**	**913.133**
Instituições financeiras	14	–	–	324	–
Credores diversos	15 A-B	130.788	380.154	134.326	366.633
Partes relacionadas	11	59.510	55.739	3.635	6.088
Parcelamento PERT	19	–	–	–	6.450
Parcelamento recuperação judicial	19	251.623	–	234.625	4.382
Parcelamento excepcional PGFN	19	603	4.328	1.143	8.317
Obrigações sociais a pagar		–	–	58	–
Impostos e contribuições sociais a pagar	22	4.502	4.428	36.272	10.629
Tributos diferidos	20	192.557	181.236	436.771	407.931
Provisão passivos contingentes	23	35.176	31.194	80.837	72.238
Provisão para reflorestamento	23	1.549	1.549	2.916	2.916
Operações com consórcios	24	–	–	29.764	27.549
Patrimônio Líquido	25	**449.687**	**383.065**	**454.289**	**385.799**
Patrimônio Líquido atribuído aos acionistas controladores		**449.687**	**383.065**	**449.686**	**383.066**
Capital social		130.000	130.000	130.000	130.000
Reserva de reavaliação		37.205	37.454	37.204	37.454
Ajuste avaliação patrimonial		19.378	19.382	19.378	19.382
Reservas de Lucros		196.484	121.624	196.230	123.342
Lucros (prejuízos) acumulados		66.620	74.605	66.874	72.888
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		–	–	4.603	2.733
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**1.586.947**	**1.483.761**	**1.961.478**	**1.824.645**

Demonstrações do Resultado Abrangente

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	66.620	74.605	68.504	72.888
Outros Componentes do Resultado Abrangente:	**253**	**494**	**254**	**204**
Realização do custo atribuído ao ativo imobilizado	4	407	4	102
Realização da reserva de reavaliação	249	87	250	102
Resultado Abrangente Consolidado do Período	66.873	75.099	68.758	73.092
Atribuído a sócios de empresa controladora	–	–	66.620	73.944
Atribuído a sócios não controladores	–	–	1.883	92

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro (prejuízo) líquido do período	66.620	74.605	68.503	72.796
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais				
Depreciação, amortização e exaustão	(146)	642	(272)	973
Resultado de equivalência patrimonial	(40.933)	(39.779)	–	4
Constituição (reversão) de provisões	4.091	(1.242)	6.095	1.160
Custo do permanente baixado ou vendido	–	–	–	–
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.309	12.709	28.403	29.661
Despesas de juros	12.441	7.553	23.128	16.766
Receita com juros sobre créditos a receber	(53.911)	(57.081)	(118.543)	(126.152)
Participação dos acionistas não controladores	–	–	–	92
	(528)	**(2.593)**	**7.314**	**(4.700)**
Variações nos Ativos e Passivos				
(Aumento) redução dos créditos a receber de clientes	(4.457)	(2.722)	(16.607)	(9.063)
(Aumento) redução dos estoques	484	(1.021)	633	(773)
(Aumento) redução de devedores diversos	(1.560)	(1.015)	(1.560)	(1.015)
Aumento (redução) de fornecedores	336	979	866	(139)
Aumento (redução) dos impostos, contribuições e obrigações sociais a pagar	24.328	16.920	55.358	36.557
Aumento (redução) de credores diversos	4.120	9.597	4.276	7.923
Operações com consórcios	–	(2)	(3.229)	2.948
(Aumento) redução dos demais grupos do ativo	(97.654)	(102.370)	(150.112)	(154.222)
Aumento (redução) dos demais grupos do passivo	71.130	78.440	117.527	126.126
	(3.272)	**(1.194)**	**7.151**	**8.342**
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	**(3.800)**	**(3.787)**	**14.466**	**3.642**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento				
Aquisição de imobilizado	–	–	–	–
Aquisição de investimentos	–	–	–	–
Caixa Líquido aplicado nas Atividades de Investimentos	**–**	**–**	**–**	**–**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos				
Mútuos com partes relacionadas	3.771	3.764	(13.988)	(5.870)
Captações de empréstimos/financiamentos (principal)	28	25	28	–
Amortização de principal e juros de financiamentos	–	–	(395)	34
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamentos	**3.799**	**3.789**	**(14.355)**	**(5.836)**
Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa	**(1)**	**2**	**111**	**(2.194)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	18	16	830	3.024
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	17	18	941	830
Aumento (Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa	**(1)**	**2**	**111**	**(2.194)**

Demonstrações do Valor Adicionado

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Receitas	**62.103**	**51.165**	**207.728**	**153.307**
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	40.996	29.755	147.536	108.431
Outras receitas	19.980	22.612	64.532	50.157
Perdas com créditos de liquidação duvidosa - reversão/(constituição)	1.127	(1.202)	(4.340)	(5.281)
Insumos adquiridos de Terceiros (inclui os Valores dos Impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)	**(54.573)**	**(41.721)**	**(160.023)**	**(115.693)**
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(25.030)	(20.205)	(56.579)	(47.811)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(29.541)	(21.516)	(101.437)	(67.882)
Perda/Recuperação de Valores Ativos	–	–	(2.000)	–
Outros	(2)	–	(2)	–
Valor Adicionado Bruto	**7.530**	**9.444**	**47.705**	**37.614**
Depreciação, Amortização e Exaustão	(146)	(739)	(272)	(1.148)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Sociedade	**7.384**	**8.705**	**47.433**	**36.466**
Valor Adicionado Recebido em Transferência	**94.843**	**96.859**	**111.121**	**121.869**
Resultado de equivalência patrimonial	40.933	39.779	(2)	(4)
Receitas financeiras	53.911	57.080	111.123	121.873
Valor Adicionado Total a Distribuir	**102.227**	**105.564**	**158.554**	**158.335**
Distribuição do Valor Adicionado				
Pessoal e Encargos	**3.685**	**4.680**	**23.615**	**24.690**
Remuneração direta	1.912	3.097	17.548	18.993
Benefícios	1.188	1.134	4.323	4.136
FGTS	585	449	1.744	1.561
Impostos, Taxas e Contribuições	**18.734**	**18.088**	**48.130**	**45.964**
Federais	16.130	15.627	43.239	41.237
Estaduais	439	517	496	1.015
Municipais	2.165	1.944	4.395	3.712
Remuneração de Capitais de Terceiros	**13.189**	**8.191**	**18.210**	**14.793**
Juros e variações monetárias	12.440	7.553	15.710	12.467
Aluguéis	748	638	2.500	2.326
Remuneração de Capitais Próprios	**66.620**	**74.605**	**68.599**	**72.888**
Participação dos não controladores	–	–	100	92
Lucro (prejuízo) líquido do período	66.620	74.605	68.499	72.796
Valor Adicionado Distribuído	**102.227**	**105.564**	**158.554**	**158.335**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Descrição	Capital Social	Reservas de Reavaliação: Ativos Próprios	Reservas de Reavaliação: Ativos de Controladas	Reservas de Reavaliação: Total	Reservas de Lucros: Legal	Reservas de Lucros: Lucros a Realizar	Reservas de Lucros: Total	Ajuste de Aval. Patrimonial: Ativos Próprios	Ajuste de Aval. Patrimonial: Ativos de Controladas	Ajuste de Aval. Patrimonial: Total	Lucros/ Prejuízos Acumulados	Total	Participação de Não Controladores	Patrimônio Líquido Total
Saldos Em 31 de Dezembro de 2021	**130.000**	**21.960**	**15.905**	**37.865**	**4.460**	**116.666**	**121.126**	**4.368**	**15.102**	**19.470**	**–**	**308.461**	**3.613**	**312.074**
Realização da reserva de reavaliação	–	(411)	–	(411)	–	–	–	–	–	–	411	(499)	–	(1)
Realização do Aj. Aval. Patrimonial	–	–	–	–	–	–	–	–	(88)	(88)	88	–	–	–
Constituição de reservas	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Lucro (prejuízo) líquido do período	–	–	–	–	–	74.605	74.605	–	–	–	–	74.605	–	74.605
Ajustes de Minoritário do Período	–	–	–	–	–	498	498	–	–	–	499	498	(879)	(879)
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	**130.000**	**21.549**	**15.905**	**37.454**	**4.460**	**191.769**	**196.229**	**4.368**	**15.014**	**19.382**	**–**	**383.065**	**2.733**	**385.799**
Realização da reserva de reavaliação	–	(250)	–	(250)	–	–	–	–	–	–	–	(250)	–	(250)
Realização do Aj. aval. patrimonial	–	–	–	–	–	–	–	–	(4)	(4)	(4)	(4)	(3)	(7)
Constituição de reservas	–	–	–	–	–	256	256	–	–	–	256	256	–	256
Lucro (prejuízo) líquido do período	–	–	–	–	–	66.620	66.620	–	–	–	66.620	66.620	–	66.620
Ajustes de minoritário do período	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	1.870	1.870
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	**130.000**	**21.299**	**15.905**	**37.204**	**4.460**	**258.645**	**263.105**	**4.368**	**15.010**	**19.378**	**–**	**449.688**	**4.603**	**454.289**

Notas Explicativas da Administração à Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas em 31 de Dezembro de 2023

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações Gerais: A Construtora Sultepa S.A. - Em Recuperação Judicial (a "Companhia") e suas controladas têm por objeto social a indústria da construção, englobando estudos, projetos, cálculos, administração e execução de obras públicas e privadas, nacionais e internacionais, do ramo de engenharia em geral, montagens e eletromecânicas, e trabalhos conexos, montagem industrial, execução de obras públicas em geral, que possam ter seu custeio privatizado, inclusive sobre regime de concessão, autorização ou permissão, inclusive para cobrança de pedágio, na forma da lei aplicável, incorporação imobiliária compra e venda de imóveis, representação, importação e exportação de materiais correlatos ao ramo da construção civil, prestação de serviços a terceiros, inclusive com uso de explosivos, bem como a pesquisa, mineração, exploração e aproveitamento de jazidas minerais, extração, britagem e comércio de pedra britada. A Companhia poderá participar de outras sociedades, congêneres ou não, como acionista ou quotista, cabendo ao Conselho de Administração decidir a respeito. A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede na Rua Sérgio Jungblut Dieterich, nº 1.200 Porto Alegre - RS, com suas ações negociadas na BM&F Bovespa. Diante da situação econômica financeira que a Companhia e suas controladas vêm enfrentando há vários meses, a Alta Administração tomou algumas medidas para compatibilizar os fluxos financeiros com as suas operações. A Companhia elaborou um plano operacional que foi implantado em todo o Grupo Econômico e está monitorando de forma ampla todas as unidades/obras para um melhor acompanhamento nos resultados. Os objetivos traçados neste plano operacional, para aumentar a produtividade e compatibilizar seu fluxo de caixa com a atual realidade, estão sendo ajustados de acordo com as necessidades de cada unidade. Com base no plano, foram tomadas algumas medidas, que irão afetar a curto prazo o fluxo de caixa e rentabilidade do Grupo: destinação de maiores recursos financeiros para obras que estão gerando maior rentabilidade; criação do fluxo de caixa projetado, com acompanhamento e monitoramento do mesmo com o efetivamente realizado; reenquadramento de custos e despesas fixas em 15% do faturamento, para adequação ao ponto de equilíbrio, com a consequente revisão e/ou redução de todas as despesas administrativas por departamento, inclusive do quadro funcional; reescalonamento da dívida financeira existente, com o alongamento dos prazos; renegociação de despesas financeiras, com renegociação de taxas, tarifas de renovação de contratos. Neste

continua →★